



ArcelorMittal Brasil obtém melhor resultado de sua história

Produtora de aço alcançou lucro líquido de R\$ 12,8 bilhões e receita líquida de R\$ 69 bilhões em 2021.

A ArcelorMittal Brasil divulgou nesta sexta-feira (29/04) os resultados operacionais e financeiros referentes a 2021. Trata-se da melhor performance da operação brasileira em um ano histórico, no qual a empresa consolidou ainda mais a sua liderança, comemorou os 100 anos do segmento de aços longos no país e foi pioneira na implantação da maior planta de dessalinização de água do mar para fins industriais do Brasil. A produtora de aço não se destacou somente pela eficiência e estabilidade operacionais - com todas as plantas industriais produzindo à plena capacidade -, mas também pelas vendas acima das expectativas e pelos resultados financeiros obtidos.

O desempenho expressivo acompanhou a reação da economia brasileira, após o impacto causado pela pandemia do coronavírus no ano anterior, e seu reflexo na forte demanda por aço verificada na construção civil, indústria, automotiva, de eletroeletrônicos e de máquinas e equipamentos, que buscaram recompor seus estoques diante da recuperação das vendas e da produção. Nesse contexto, o lucro líquido da ArcelorMittal avançou para R\$ 12,8 bilhões, aumento de 940% em relação com 2020. A receita líquida atingiu R\$ 69 bilhões, alta de 108,7% quando comparado a igual período do ano anterior. O EBITDA chegou aos R\$ 20,2 bilhões, salto de 297% na mesma comparação. Já a margem EBITDA sobre a receita líquida

subiu 14 pontos percentuais e ficou em 29%.

Apesar do exercício atípico de 2021, a ArcelorMittal já havia se preparado para essa forte recuperação da demanda por aço e apostou no aumento da produtividade das operações, nos investimentos estratégicos e no desenvolvimento de produtos e soluções de alto valor agregado, elevando a qualificação do seu portfólio. A produção foi de 13,4 milhões de toneladas de aço e 3,4 milhões de toneladas de minério, aumento de 29,5% e 4,4% respectivamente. E o volume de vendas alcançou 14,1 milhões de toneladas (12,5 milhões de aço e 1,6 milhão de minério), crescimento de 18,9% na comparação com o ano anterior. Do total comercializado, 59% foram destinados ao mercado doméstico e 41% ao mercado externo. Os resultados incluem as operações brasileiras de aço e mineração e as operações das empresas controladas da Acindar, na Argentina, da Unicon, na Venezuela, e ArcelorMittal Costa Rica.

“Os resultados foram excepcionais, demonstram a solidez da empresa e comprovam que estamos preparados para o futuro. Mas estamos cientes de que eles foram fruto da atipicidade do ano e, uma vez recompostos os estoques da indústria e dos distribuidores, a tendência será de retorno das vendas aos patamares de normalidade da demanda interna”, disse Jefferson De Paula, presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO ArcelorMittal Aços Longos LATAM e Mineração Brasil. “Depois disso, no médio e longo prazo, nossa expectativa é de crescimento consistente do consumo doméstico de aço em função das potencialidades que o Brasil apresenta, da infraestrutura e da indústria ao agronegócio”, completou.

Investimentos - Diante desse cenário, com a melhoria dos indicadores econômicos somada às perspectivas de maior consumo de aço interno, a ArcelorMittal anunciou um pacote de investimentos de R\$ 7,6 bilhões para ampliação de suas unidades produtivas. O investimento é o maior em andamento no setor siderúrgico no país e demonstra a confiança da produtora de aço no Brasil. Os recursos serão aplicados nos próximos três anos e voltados para incremento da capacidade produtiva das unidades de João Monlevade (MG), Barra Mansa (RJ), Vega, em São Francisco do Sul (SC), e da Mina de Serra Azul, em Itatiaiuçu (MG).

A planta industrial de Monlevade quase dobrará a capacidade produtiva, passando da atual 1,2 milhão de toneladas/ano de aço bruto para 2,2 milhões de toneladas/ano em 2024. A Mina de Serra Azul terá sua produção quase triplicada, de atual 1,6 milhão de toneladas/ano para 4,5 milhões de toneladas/ano de minério de ferro. Na planta industrial de Barra Mansa, os aportes permitirão o acréscimo da capacidade de laminação em cerca de 500 mil toneladas/ano e dobrarão a capacidade da aciaria.

Outro projeto é a retomada das obras de expansão na ArcelorMittal Vega, em São Francisco do Sul (SC), que demandará investimentos da ordem de R\$ 1,95 bilhão. Está prevista a implantação de uma terceira linha de galvanização e uma nova linha de recozimento contínuo, o Cold Mill Complex (CMC), que ampliará a produção da unidade em Santa Catarina de 1,6 milhão de toneladas para 2,2 milhões de toneladas anuais. “A nova linha de galvanização colocará o segmento de aços planos da ArcelorMittal num novo patamar de competitividade. Ela possibilitará a inclusão de novos itens ao portfólio de produtos revestidos de alta resistência destinados aos setores automotivo e de eletrodomésticos. É um investimento que coloca o Brasil em posição de destaque na estratégia de crescimento mundial do Grupo ArcelorMittal”, afirma Jorge Oliveira, CEO Aços Planos América do Sul.

Eficiência operacional - A empresa investiu, ainda, um total de R\$ 2,1 bilhões em projetos de manutenção, melhoria de processos e eficiência operacional em 2021. Um dos destaques foi o início da operação da maior planta de dessalinização de água do mar do país para fins industriais. Localizada na unidade de Tubarão (ES), o sistema tem capacidade para dessalinizar 500 m³/hora de água (suficiente para abastecer cerca de 80 mil pessoas/dia), com possibilidade de serem acrescentados mais módulos futuramente. A planta representa um novo capítulo na história da segurança hídrica da empresa, do Estado do Espírito Santo e do Brasil.

Destaques ESG - O Grupo ArcelorMittal foi pioneiro ao estabelecer o compromisso mundial de ser carbono neutro até 2050, tendo como meta intermediária reduzir em 25% suas emissões até 2030. A descarbonização integra uma agenda maior que a ArcelorMittal mantém voltada para os objetivos ESG (ambiental, social e governança, em português). Foi lançado, em 2021, o programa XCarb™, iniciativa que busca a fabricação de produtos de aço com baixa emissão de CO₂ ou zero carbono na ArcelorMittal, bem como ações mais abrangentes em projetos de inovação verde, dentro de um único e amplo programa para se alcançar progressos na neutralidade de carbono.

Ainda na agenda ESG, a unidade do Espírito Santo, a ArcelorMittal Tubarão, é a primeira planta industrial nas Américas a obter a certificação de sustentabilidade das suas operações pelos padrões da ResponsibleSteel™, organização mundial referência para a produção de aço de maneira responsável. Atualmente, as plantas localizadas em São Francisco do Sul (SC), a ArcelorMittal Vega, e em Minas Gerais, ArcelorMittal Monlevade, estão passando pelo processo de certificação.

A evolução da empresa no tema também está refletida no Programa de Diversidade &

Inclusão, lançado em 2019. O programa tem foco em quatro dimensões: Equidade de Gênero, Diversidade Racial, Pessoa com Deficiência e LGBTI+. Como desdobramento do programa, a ArcelorMittal lançou no ano passado a meta de ter 25% de mulheres entre as lideranças até 2030. Dentro da proposta de valorizar o protagonismo feminino, a ArcelorMittal Aços Planos promoveu a segunda edição do Prêmio Mulher, destinado a empreendedoras e gestoras públicas com importantes trabalhos de transformação social. Em 2021, a premiação foi estendida para Santa Catarina.

Avanços em inovação - A empresa também imergiu no processo de inovação e transformação digital por meio de seus laboratórios e programas de inovação - Açolab e iNO.VC -, além do apoio ao desenvolvimento de soluções de tecnologia de informação e digitalização da ArcelorMittal Sistemas. Como parte de sua estratégia de inovação, o Açolab - primeiro hub de inovação do setor aço do mundo - anunciou em 2021 a criação de um fundo Corporate Venture Capital (CVC), por meio do qual investirá mais de R\$ 100 milhões na aceleração de startups e pequenas empresas inovadoras. Já o Programa iNO.VC criou o Troféu iNO.VC ArcelorMittal de Inovação Digital para estimular a cultura da inovação e reconhecer aqueles que se destacaram na transformação digital, sendo entregue a 23 empresas, academias, startups e instituições. Além disso, por meio do Centro de Pesquisa & Desenvolvimento, a ArcelorMittal tem promovido uma série de parcerias com instituições de pesquisa e desenvolvido trabalhos com foco na busca por inovações que ampliem a competitividade e agreguem valor ainda maior aos produtos da empresa, agilizando a implantação das soluções do Grupo no Brasil.

Compromisso social - Ao longo de 2021, foi investido um valor recorde de R\$ 127,4 milhões, montante que reúne recursos próprios e incentivados, em projetos sociais coordenados pela empresa. Para estruturar as suas ações sociais, a companhia conta com gestão própria nas unidades do segmento de Planos e com a Fundação ArcelorMittal Brasil, que, durante os seus 33 anos de história, já beneficiou mais de 10 milhões de pessoas. Em 2021, as principais parcerias culturais foram com o Palácio das Artes, Grupo Corpo, Orquestra Filarmônica e Museu do Amanhã. Também em 2021, foram firmados importantes parcerias com projetos esportivos, como o Sada Cruzeiro, Corredores de Aço e o patrocínio inédito à Stock Car Pro Series. Na área da educação, foi desenvolvida uma estratégia de atuação em STEAM (sigla, em inglês, para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), com o objetivo de formar talentos e promover acesso de crianças e jovens à tecnologia e à inovação. As ações no ano passado atenderam a quase meio milhão de pessoas, em mais de 50 municípios.

No Espírito Santo, a empresa lançou um Edital inédito na região, exclusivamente para apoio a associações de moradores. A iniciativa faz parte do Programa InterAção, desenvolvido com o propósito de semear a transformação social e promover a cidadania, a equidade, a diversidade, a inclusão social e a sustentabilidade. O edital prevê o apoio a propostas que contribuam para a transformação econômica, social e desenvolvimento local das comunidades em 14 bairros do

município de Serra, município sede da empresa. O aporte pode chegar a R\$ 30 mil e será destinado já neste ano de 2022.

Foto: divulgação